

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: CONSTRUÇÃO SOCIAL E COLETIVA NA PERSPECTIVA EMANCIPADORA E DEMOCRÁTICA

William dos Santos Marques; Thainá Lobato Ribeiro.

Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: williamknightley95@hotmail.com; lobato.thaina@hotmail.com.

RESUMO

Para se ter um bom andamento da escola, é necessário que se façam discussões em torno do Projeto Político Pedagógico. Partindo desse pressuposto, o presente artigo visa levantar questionamentos a respeito dessa temática em uma perspectiva democrática e emancipadora. Teve como objetivo entender como esse projeto foi construído e desenvolvido na escola, bem como qual a sua contribuição na formação social do educando. Foi desenvolvido na disciplina Planejamento de Ensino e Avaliação por acadêmicos do curso de Pedagogia do CESP-UEA, a partir de um levantamento bibliográfico sobre o tema. Numa tentativa de aproximar teoria e prática, uma coleta de informações foi desenvolvida a partir de uma pesquisa efetuada na Escola Estadual Brandão de Amorim, onde foi concretizada a entrevista com a gestora, pedagogo e alguns professores. Autores como Vasconcelos (2004), Veiga (2001), Moura (2001), Silva (2003) e Carneiro (2014) possibilitaram uma reflexão acerca do assunto, na qual concluímos que o Projeto Político Pedagógico é um instrumento essencial para a escola, une teoria e metodologia a fim de tornar o ambiente escolar um espaço democrático e emancipatório. Por fim, constatou-se no presente estudo que a escola enfrenta algumas dificuldades na realização das ações propostas no projeto, porém não deixa de desenvolver suas atividades que têm por finalidade contribuir para a formação social dos seus educandos, os tornando críticos, participativos e preparados para exercer seu papel na sociedade.

Palavras-chaves: Projeto Político Pedagógico, Emancipação, Democracia.

INTRODUÇÃO

Ao apresentar a tarefa de produzir uma proposta pedagógica, como afirma Carneiro (2014), a escola tem a possibilidade de ter em mãos a sua auto condução, a sua autonomia escolar que nada mais é do que a própria busca pela qualidade. Qualidade essa que deve ser envolvida em ações educativas que visem a realização de propostas e compromissos articuladas no interior da escola. Por este motivo, o Projeto Político Pedagógico envolve um debate e uma discussão bem ampla sobre ações que serão desenvolvidas na escola, visto que sua elaboração deve ser de forma social e coletiva onde deve envolver professores, pais, alunos, gestores e toda a comunidade escolar. Uma vez que tem por objetivo primar pela organização e integração do trabalho escolar, visando a transformação da realidade da escola, que apresenta um conjunto de especificidades, e tendo em vista que algumas escolas não possuem o seu Projeto Político Pedagógico construídos e/ou não o

executam, o objetivo deste estudo foi buscar entender como esse projeto foi construído e desenvolvido na escola, assim como qual a sua contribuição na formação social do educando.

A necessidade da pesquisa surgiu mediante a importância de construir conhecimentos acerca do Projeto Político Pedagógico, visto que ele é um instrumento que orienta as ações pedagógicas de uma escola, tornou-se de suma relevância aprofundar os estudos sobre as questões pertinentes ao seu processo de construção, a sua finalidade e como ele colabora para uma escola emancipadora e democrática.

Para que o objetivo desse estudo fosse alcançado, foi utilizado a pesquisa qualitativa com o ensejo de compreender a visão da gestora, do pedagogo e dos professores a respeito do Projeto Político Pedagógico. Como método de abordagem foi utilizado o fenomenológico, pois este se preocupa em descrever a experiência como ela é. Dirigido pela entrevista semiestruturada como técnica de coletar os dados pertinentes à pesquisa, posteriormente foi feita uma análise de conteúdo que possibilitou a interpretação e compreensão do fenômeno examinado.

Perante o que foi exposto, acredita-se que os resultados da pesquisa devam contribuir para uma compreensão mais a fundo a respeito do Projeto Político Pedagógico, como acontece a sua construção, bem como a sua execução e avaliação na escola. Tendo em vista a futura atuação profissional na área, espera-se que traga positivas reflexões sobre a importância desse projeto no ambiente escolar, não somente para a escola, como também para toda a comunidade que dela faz parte, principalmente seus educandos que estão em processo de formação para exercer sua cidadania.

DEFINIÇÃO DE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico é uma proposta de educação cujo objetivo mais nobre é deixar claro para onde a educação deve caminhar, sendo um instrumento mediador para efetivação da relação teoria-prática. Segundo Vasconcelos (2004, p. 169), o Projeto Político Pedagógico “é um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudanças da realidade”, ou seja, é através dele que a comunidade escolar tem a possibilidade de realizar trabalhos coletivos que possibilitem uma tomada de consciência sobre os problemas e as possíveis soluções.

Para Moura (2001, p.27), ele “contém os elementos que definem a condição humana: possui metas, define ações, elege instrumentos e estabelece critérios que permitirão avaliar o grau de sucesso

alcançado na atividade educativa”, ou seja, ele orienta as práticas educativas a partir de finalidades educacionais.

De acordo com Silva (2003, p.296), “é um documento teórico-prático que pressupõe relação de interdependência e reciprocidade entre dois polos, elaborado coletivamente pelos sujeitos da escola e que aglutina os fundamentos políticos e filosóficos em que a comunidade acredita”.

É um projeto político porque está formando o cidadão consciente, crítico e responsável, tem compromissos sociopolíticos com a população, com o que a escola faz ou deixa de fazer e contribui com a afirmação e negação de interesses e valores que atuarão individual e coletivamente sobre a sociedade, o que mudará o rumo que ela vai seguir. Daí a necessidade de se fazer uma opção política, deixando claro que tipo de homem e de sociedade a escola que estamos falando pretende formar.

É pedagógico, porque na efetivação da intenção da escola, na formação do cidadão crítico, participativo, responsável, compromissado e atuante na sociedade, define ações educativas e delinea as características necessárias às escolas para cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico pelas escolas tornou-se possível com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96), que em seu artigo 12, inciso I, prevê que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: elaborar e executar sua proposta pedagógica”. No artigo 13, inciso I, define que: “Os docentes incumbir-se-ão de: participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino”.

O Projeto Político Pedagógico é mais que um documento, deve apresentar com clareza os ideais da instituição, qual a sua intencionalidade e que cidadão pretende formar. É um processo de tomada de decisões democráticas, construído dentro de um movimento que deve ser participativo, coletivo. Simultaneamente a um processo, ele é produto.

Em relação as outras nomenclaturas correlatas, é preferível Projeto Político Pedagógico a Proposta Pedagógica, por entender que a primeira é mais abrangente, qual seja, completa desde as dimensões mais específicas da escola (comunitários e administrativas, além da pedagógica), até as mais gerais (políticas, culturais, econômica, etc.) (VASCONCELOS, 2004, p.169)

Sendo assim, o Projeto Político Pedagógico, que é um documento impresso, deve constituir-se em um procedimento que leve em conta a necessidade da comunidade interna e externa. Seu foco deverá ser sempre a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem. Por este motivo, ele se configura em uma ferramenta de planejamento e avaliação que todos devem consultar a cada tomada de decisão. Nele estão sistematizadas as ações que a escola irá realizar, sendo estas ações concebidas a partir de reflexões com pais, alunos, professores, enfim, a comunidade escolar. Portanto, há a necessidade de que ele seja completo o bastante a fim de que não deixe equívocos sobre esse rumo, e flexível o suficiente para atender às necessidades dos educandos.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: PERSPECTIVA EMANCIPADORA E DEMOCRÁTICA

A escola é o local onde é transmitido um ensino coletivo, geral ou especializado. Um conjunto formado não apenas pelo corpo docente e discente, mas pela comunidade em geral. Sendo o Projeto Político Pedagógico um eixo norteador, é essencial que todas as escolas tenham um, pois ele é um instrumento orientador para todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, devendo ser o mais funcional e prático possível para que possa ser executado com facilidade e objetividade.

O plano curricular, que orienta toda a linha de ação na escola, envolve uma série de elementos, como o professor, os conteúdos, os educandos, as experiências, as atividades indicadas, os recursos, os métodos de avaliação e a própria comunidade, por isso o Projeto Político Pedagógico, fundamentalmente deverá ser claro e simples para ser compreensível e viável, pois sua compreensão facilita a sua execução.

Nesse ato de trilhar em direção à qualidade do processo educativo, destacamos, de um lado, a importância de refletir sobre as relações mais amplas da escola com as políticas públicas alicerçadas na visão estratégica; de outro buscamos compreender os pressupostos que devem embasar a construção do projeto político-pedagógico da instituição educativa na visão emancipadora (VEIGA, 2001, p. 46).

Emancipar significa tornar independente ou livre. A escola deve propiciar uma formação emancipatória aos seus indivíduos, no sentido de torna-los cidadãos críticos, reflexivos e livres da alienação do poder da classe dominante. Para isso, o Projeto Político Pedagógico deve visar uma gestão democrática de ensino que possibilite a autonomia da escola, que ela se auto direcione em busca de uma educação de qualidade que possibilite sempre uma aproximação da qualidade educativa e da qualidade social.

Democracia implica numa gestão em que leve em consideração a participação de todos os membros da escola, desde alunos até gestor. Há, portanto, a necessidade de que o projeto esteja sempre em constante construção, pois precisa ser completo o bastante para que não deixe dúvidas sobre a direção a seguir, e flexível o suficiente para se adaptar às necessidades e a realidade não somente dos alunos, mas também da escola em geral para ser, de fato, um instrumento que possibilite a democracia da escola. Destarte, o projeto deve ser encarado como uma ferramenta fundamental que deve ser consultado a cada tomada de decisão.

Sendo assim, o Projeto Político Pedagógico de uma escola não pode ficar engavetado e nem ser contextualizado sem que existam sujeitos-atores que materializem e executem propostas e percepções no fazer pedagógico cotidiano, o que possibilita uma tomada de decisões democráticas. Sabe-se que as relações sócio-políticas presentes no projeto possuem vinculação com o cenário socioeconômico, político e cultural, desse modo são formidáveis para visualizar a educação nesse contexto, uma vez que a escola deve ser participativa nessa construção.

METODOLOGIA

A pesquisa de campo realizada na disciplina Planejamento de Ensino e Avaliação, foi desenvolvida na Escola Estadual Brandão de Amorim, uma escola de ensino público, mantida pelo governo do Estado do Amazonas, Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino. O prédio ocupa uma área de 2.500m² aproximadamente. Teve seu início em 1954, na gestão do prefeito Gentil Augusto Belém, sendo orientada atualmente pela gestora Maria de Nazaré Moreira do Nascimento. Seu público alvo são adolescentes, jovens e adultos, na faixa etária de 11 à 39 anos. Atende alunos do Ensino Fundamental e Médio, tendo alunos matriculados nos turnos matutino, vespertino e noturno.

O estudo foi norteado pela pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica, desenvolvida a partir de leituras de livros, artigos e fichamentos acerca do assunto para possibilitar um melhor entendimento. Seu objetivo foi ajudar no entendimento de como o Projeto Político Pedagógico foi construído e desenvolvido na escola, bem como qual a sua contribuição na formação social do educando

A pesquisa constitui material de suma importância no meio acadêmico, pois “é uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados” (DEMO, 1996, p.34).

Minayo, vendo por um prima mais filosófico, define a pesquisa como

Uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados (1993, p.23).

Sendo assim, tendo em vista que a pesquisa constitui um processo que está em constante investigação e busca pelo conhecimento da realidade, um levantamento de dados também foi desenvolvido com a intenção de compreender qual a visão que os profissionais têm a respeito do Projeto Político Pedagógico na escola. Para realizar essa pesquisa em lócus, um documento de autorização emitido pelo CESP-UEA foi apresentado, possibilitando conhecer a realidade do local. Dessa forma, foi efetuada a coleta de dados, onde uma entrevista direta foi realizada com a gestora da instituição, pedagogo e alguns educandos. Seus nomes, por questões de ética, foram usados nesse estudo de forma fictícia. Para registrar as entrevistas, utilizou-se como recurso metodológico o gravador de voz.

Segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p.64), “para que uma entrevista se efetive com sucesso é necessário ter um plano para a entrevista, de forma que as informações necessárias não deixem de ser colhidas”. Nosso roteiro foi norteado pela entrevista semiestruturada, ou seja, além dos questionamentos já formulados, foram feita algumas perguntas ou levantamento de dados que não estavam no roteiro de entrevista.

Portanto, a presente pesquisa foi indispensável ao aprofundamento teórico conceitual, e foi escolhida como estratégia para levantamento de informações capazes de contextualizar o objeto da pesquisa. A busca por fontes foi constante objetivando traçar e manter a clareza em selecionar os participantes e organizar os dados coletados nas entrevistas. Por isso, é cada vez mais importante a realização de pesquisas que venham contribuir para a formação acadêmica, pois a partir desta análise, foram coletadas informações relevantes durante a árdua pesquisa que vão contribuir bastante para a formação pessoal, a nível escolar e no futuro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um dos maiores desafios que as escolas encontram hoje em dia é a falta de autonomia, vivendo a mercê de um sistema que muitas vezes não leva em consideração as características e realidades de cada escola. O que sustentou a ideia de a escola possuir sua própria autonomia foi o conjunto de incisos do Artigo 12 da Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que

Trata-se, portanto de um conjunto de objetivos essenciais cujas observâncias explicita na institucionalidade de deveres e cujo descumprimento conduz o Estado à condição de faltoso à medida que enseja, ao cidadão, o direito de exigir a prestação constitutiva do direito que lhe está sendo negado (CARNEIRO, 2014, p.150).

Em outras palavras, a escola tem o encargo de preparar uma proposta pedagógica, bem como ser responsável pela sua execução, visando a melhoria da qualidade de ensino. *“O PPP¹ deve conectar todos os atores do contexto escolar a uma realidade macro da organização educacional, social, política, econômica de uma estrutura criada para dar norte a uma concepção que atenda aos princípios organizacionais de sociedade”* (professor Pedro). Para isso, a participação da escola como um todo é necessária, pois, como visa uma gestão democrática de ensino, um conhecimento amplo irá assegurar a transparência das decisões e, acima de tudo, abordar questões relevantes para todos.

O Projeto Político Pedagógico é importante para a escola, uma vez que, segundo o (pedagogo André), *“ele deixa muito claro o que a escola pretende, enquanto instituição de ensino, enquanto formação de pessoas, de cidadãos”*. Nesse sentido, o PPP prevê um futuro diferente do presente. Como diz Gadotti (1994, p.579), *“todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro”*. O Projeto Político Pedagógico permite, de uma maneira mais aberta, que a escola trabalhe unida, situando um horizonte de possibilidades na caminhada, no cotidiano, imprimindo uma direção que se deriva de respostas e indagações entre o passado e o futuro. Seu propósito deve ser ir além daquilo planejado, para que todos possam vivenciá-lo, servindo de alicerce para o futuro, ou seja, para futuras ações pedagógicas da instituição.

“O Projeto Político Pedagógico é o eixo que norteia uma escola (...) pra escola caminhar bem, ela precisa de um Projeto Político Pedagógico. É através dele que a escola consegue desenvolver um trabalho com qualidade que deve partir da realidade” (gestora Cláudia). Isso significa que a construção do projeto deve *“conectar os contextos local, regional, nacional e global”* (CARNEIRO,

¹ Projeto Político Pedagógico.

2014, p.150). Isso se deve pelo fato de cada escola possuir as suas particularidades, especificidades e sujeitos participante de vários contextos diferentes, que devem ser aspectos levados em consideração para que os educandos tenham uma melhor compreensão da sociedade em que vivem.

Contudo, a escola enfrenta algumas dificuldades com relação a construção e execução de seu projeto. De acordo com o (professor Mário) *“a escola sempre tem dificuldades para executar suas ações por conta de que a realidade do PPP envolve dimensões diferentes: escola, família e comunidade”*. A não participação de toda a comunidade escolar é um deles, que, muitas vezes, o elaboram com a finalidade de apenas ter o PPP. *“O importante não é ter um PPP lindo e maravilhoso, o importante é colocá-lo em prática”*, afirma a (gestora Cláudia). O projeto que não envolve todos os membros, dificilmente será executado, e quando o é, não alcança a qualidade objetivada. Sendo assim, não é algo para ser criado e arquivado somente porque a escola precisa de um projeto, ele visa uma direção, um norte. Reúne propostas que devem ser executadas em um determinado período de tempo.

Outro problema constatado, segundo a (gestora Cláudia), é que *“tanta coisa vem do externo, do dito sistema, que quando nos damos conta não temos tempo para desenvolver todas as nossas ações”*. Isso confirma que a escola, de fato, é orientada por intencionalidades, é controlada e permeada por questões de poder.

Entretanto, o Projeto Político Pedagógico está ligado a concepção de que não há educação sem política e nem política sem educação. Por isso, todo projeto pedagógico é um projeto político. Como afirma o (professor Pedro), *“um eixo está conectado ao outro e não podemos dissociá-lo em nenhum momento”*, pois *“a dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica”* (SAVIANI, 1982, p. 93). O que quer dizer que o projeto tem um compromisso com a formação do cidadão que pode ser alcançado através das práticas educativas da escola.

Tal compromisso seria o de formar uma escola e cidadãos numa perspectiva emancipadora e democrática, pois o PPP *“é uma prática de emancipação humana na medida em que se leva em conta estimular os sujeitos da educação em sua capacidade de criar com os outros um espaço humano social desejável. Possibilitando aos sujeitos constituírem-se enquanto seres sociais responsáveis e livres, capazes de refletir sobre suas atividades, capazes de ver e corrigir os erros, de cooperar e relacionar eticamente, porque não desaparece nas suas relações com o outro”*

(professora Erica). “O PPP é emancipatório porque permite a escola obter instrumentos que serão capazes de superar suas principais dificuldades e ele é democrático porque ele estabelece relações horizontais dentro da escola” (professor Mário).

Desse modo, entende-se o Projeto Político Pedagógico como “organização do trabalho da escola que deve está fundamentado nos princípios que deverão nortear a escola democrática pública e gratuita” (VEIGA, 2001, p.11), ou seja, é uma prática emancipatória e democrática na medida em que abrange processos vivenciados nas ações educativas da escola, envolve atitudes, valores e comportamentos que refletem na dimensão institucional de forma permanente e sistemática que deve atravessar toda a vida escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância aprofundar conhecimentos acerca de temas relevantes no que diz respeito à educação, dentre eles o Projeto Político Pedagógico, pois este reflete na sua capacidade de delinear a própria identidade da escola.

Tendo em vista que o objetivo proposto no presente estudos foi claramente alcançado, constatou-se que o PPP, de fato, é um instrumento responsável por elaborar metodologias para o desenvolvimento de material pedagógico que possa ser aplicado de acordo com a realidade de cada escola.

Sua construção se dá de forma coletiva e social, passa pela relativa autonomia da escola, isso quer dizer que requer a participação de todos os membros que constituem a comunidade escolar: gestor, pedagogo, professor, pais, alunos, etc., levando em consideração a realidade como ponto de partida. Requer também a continuidade de suas ações, descentralização e democratização no processo de tomadas de decisões de cunho emancipatório. Sendo assim, sua realização “deve responsabilizar-se não apenas pelo funcionamento do sistema escolar, mas também pela realização dos princípios fundamentais de igualdade de oportunidades educativas e de qualidade de ensino” (FONSECA, 2003, p.306).

Nesse sentido, após a realização das entrevistas, ficou claro a sua importância no ambiente escolar, pois o Projeto Político Pedagógico é o eixo que delinea a escola e o trabalho dos educadores para alcançar suas finalidades. Nesse sentido, compreende-se o PPP como uma inovação emancipatória, na medida em que permite à escola a possibilidade de direcionar-se de forma autônoma e formar

cidadãos participativos e críticos, e democrática, na medida em que solicita uma participação coletiva que busca a melhoria da qualidade de ensino através de um trabalho pedagógico com base em seus alunos e na necessidade e realidade escolar.

Portanto, sua maior contribuição na formação social do indivíduo está na possibilidade de tornar seus sujeitos capazes de refletir sobre suas práticas, tornando-os cidadãos participativos, responsáveis, compromissados, críticos e criativos. Por isso a necessidade de o Projeto Político Pedagógico estar voltado para a superação de suas dificuldades, não deixando que isso interfira na luta e resistência dos educadores e demais membros da escola, tanto no que diz respeito as ampliações de suas possibilidades, quanto as mudanças que se fazem necessárias dentro e fora das paredes da escola.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- BRASIL. MEC Lei nº. 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 1996.
- CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva**, artigo a artigo. 22. ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- FONSECA, Marília. **O projeto político-pedagógico e o Plano de desenvolvimento da escola: duas concepções antagônicas de gestão escolar**. Cad. Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 302-318, dez. 2003.
- GADOTTI, Moacir. **Pressupostos do projeto pedagógico**. In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 28/8 a 2/9/94.
- KAUARK, Fabiana. MANHÃES, Fernanda Castro. MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da Pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em saúde. Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1993.
- MOURA, Manuel O. de A. **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Pioneira Tompson Learning, 2001.

SAVIANI, Dermeval. “Para além da curvatura da ‘vara’”. In: Revista Ande no 3. São Paulo, 1982.

SILVA, Maria Abadia. **Do projeto político-pedagógico do Banco Mundial ao projeto político-pedagógico da escola pública brasileira.** Cad. Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 283-301, dez. 2003.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização.** 12ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma Construção possível.** 12 ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

